



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA À VENEZUELA

Hidrelétrica de Guri
17 de outubro

A Hidrelétrica de Guri representa um feito notável da Venezuela demonstrando bem o elevado grau de avanço tecnológico desse país. Constitui também uma comprovação do nível de cooperação bilateral, pois o Brasil deu a sua valiosa contribuição a esse empreendimento que incorpora a região amazônica venezuelana aos pólos de desenvolvimento da nação.

3 de outubro — O presidente da ELETROBRÁS, Mário Bhering, prevê uma grande crise energética no País, a partir de 1990, caso o quadro atual da falta de recursos não seja revertido: o setor energético brasileiro precisa de aproximadamente US\$ 6 bilhões de dólares ao ano.

16 de outubro — O Presidente José Sarney anuncia em Caracas, Venezuela, onde se encontra em visita oficial, o superávit da balança comercial brasileira no mês de setembro: US\$ 1 bilhão e 420 milhões, registrando um acumulado, nos primeiros nove meses do ano, de US\$ 7 bilhões e 740 milhões.

— «Queremos ser o último dos desenvolvidos e não o primeiro dos subdesenvolvidos», afirmou o Presidente José Sarney, em entrevista coletiva na Venezuela. O Presidente diz que a dívida externa brasileira não pode ser tratada de forma passional, mas racionalmente e com seriedade. Em Caracas, Sarney quebra o protocolo para visitar a Catedral e vai ao túmulo do libertador Simón Bolívar.

17 de outubro — O Presidente Sarney declara, em Caracas, que o Brasil não aceita nenhuma condição prévia do Fundo Monetário Internacional para chegar a um acordo com os bancos credores.

Senhor Presidente

Encerro minha estada na Venezuela com a visita que ora faço ao complexo hidrelétrico de Guri. Esta obra, de fundamental importância na vida econômica do país, mostra o dinamismo empresarial venezuelano e o seu elevado grau de avanço tecnológico. É prova eloqüente da firme determinação da Venezuela de prosseguir em seu caminho de desenvolvimento econômico, incorporando a região amazônica venezuelana aos pólos dinâmicos de crescimento do país.

Constitui demonstração segura dos elevados níveis de cooperação bilateral o fato de que empresas brasileiras de engenharia tenham participado das obras de construção da barragem e aumento da potência instalada da Central Hidrelétrica Raúl Leoni.

Congratulo-me com Vossa Excelência e com o povo venezuelano pelo relevante significado econômico e social desta obra marcante, considerada hoje a maior hidrelétrica em operação no mundo e fator decisivo de aporte energético às necessidades das indústrias de base da Venezuela.

Peço licença aos venezuelanos para expressar meu orgulho por esta grande obra. É que considero os grandes feitos de nossos países como feitos latino-americanos, pedaço de cada um de nós, sentimento que nasceu na Venezuela, com o ideal de Bolívar.

A impressão que causa a grandeza dessa obra reforça minha convicção de que temos condições de ampliar sempre mais os esforços de cooperação. A capacidade venezuelana, aqui concretizada, constitui demonstração do altíssimo nível atingido por vosso país e confirma a importância da Venezuela como parceira do Brasil. Estou seguro de que poderemos aumentar e diversificar sensivelmente o nosso intercâmbio econômico e comercial.

O melhor que podemos oferecer para o futuro é este processo de colaboração, que ora intensificamos e que ha-

verá de proporcionar frutos perenes para as populações de ambas as nações.

Tenho o forte sentimento de que esta minha visita à Venezuela deixará traços inesquecíveis na minha vida de homem público. As homenagens e o carinho do povo venezuelano são expressões da melhor fraternidade. As identidades entre nossas posições internacionais ficaram claramente sublinhadas. Abrem-se novas perspectivas de cooperação. O diálogo não poderia ter sido mais franco e objetivo. E, mais que tudo, a visita reforça o sentido novo de unidade que procuramos forjar hoje na América Latina.

Ao renovar, pois, os meus agradecimentos a Vossa Excelência, senhor Presidente Jaime Lusinchi, reitero-lhe a expressão da minha amizade pessoal e a disposição do Governo e do povo brasileiro de estreitar cada vez mais os vínculos que unem nossos dois países.